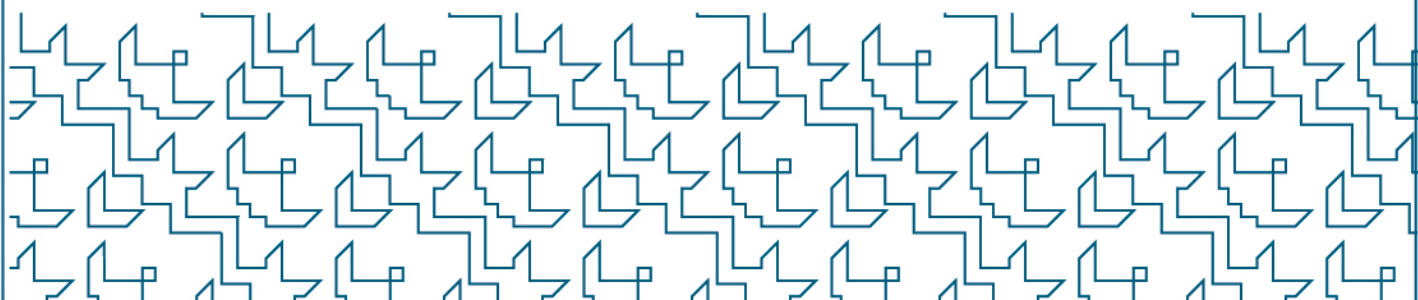


Política de revisão das estatísticas econômicas oficiais compiladas pelo Departamento de Estatísticas (DSTAT) do Banco Central do Brasil (BCB)

Outubro de 2019



1. Introdução

Os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em janeiro de 2014¹, estabelecem o marco básico para a compilação e a disseminação de estatísticas econômicas por instituições governamentais. Nesse documento, as estatísticas oficiais são definidas como elemento indispensável ao sistema de informações de uma sociedade democrática, sendo compiladas e disseminadas de maneira profissional, imparcial e transparente, de acordo com calendário previamente divulgado, e seguindo padrões metodológicos internacionais, de forma a permitir consistência e comparabilidade. Estatísticas oficiais de elevada qualidade desempenham, também, papel crítico na análise e tomada de decisões de política econômica em busca do desenvolvimento sustentável.

A busca permanente pela qualidade das estatísticas oficiais² envolve, como pré-requisitos necessários, o adequado marco legal atribuindo responsabilidades claras para as atividades de coleta e processamento de informações, compilação e disseminação de estatísticas, e a garantia de confidencialidade das informações individuais, com uso exclusivamente para fins estatísticos. Adicionalmente, a qualidade estatística requer a utilização dos mais avançados padrões metodológicos internacionais, em termos de conceitos, periodicidade e tempestividade; a divulgação de metadados; o alcance de grau adequado de cobertura na coleta de informações; o processo de validação dessas informações, buscando consistência e correção de erros; e a revisão periódica e transparente das estatísticas, conforme política pública de revisão.

Revisões estatísticas podem ser definidas, de forma genérica, como quaisquer alterações em valores inicialmente publicados. O objetivo dessas revisões é a melhora da qualidade das estatísticas, buscando fornecer a melhor informação disponível aos usuários. Dentre as razões para a revisão das estatísticas estão a correção de erros das fontes de informação ou do processo de compilação, a disponibilidade de informações ausentes na divulgação anterior, a disponibilidade de informações com periodicidade ou defasagem distinta em relação à da publicação estatística, a busca de consistência entre as diversas fontes de informação, a incorporação de novas fontes ao processo de compilação, a melhoria das estimativas, modificações na legislação ou na regulamentação que afetem a coleta de informações para fins estatísticos, aperfeiçoamentos metodológicos, entre outros.

Com a presente publicação, o Departamento de Estatísticas (DSTAT) do Banco Central do Brasil (BCB) divulga aos usuários os princípios adotados para a revisão das estatísticas oficiais que compila e dissemina, detalhadas em quadro próprio ao final deste documento, como passo adicional na busca permanente por imparcialidade, transparência e qualidade na compilação e disseminação de estatísticas econômicas oficiais.

¹ Disponível no *site* da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas:

<https://unstats.un.org/unsd/dnss/gp/fundprinciples.aspx>.

² Este parágrafo está baseado no padrão genérico (*generic framework*) do padrão de avaliação de qualidade de dados (*data quality assessment framework – DQAF*) do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponível em

<https://www.imf.org/external/np/sta/dsbb/2003/eng/dqaf.htm>.

2. Princípios gerais

Esta política de revisão das estatísticas econômicas oficiais objetiva balancear duas dimensões relevantes na atividade estatística: a publicação de estatísticas com maior frequência (tempestividade e periodicidade) e a busca incessante pela estatística mais precisa, robusta e consistente.

Dessa maneira, como regra geral, esta política de revisão prevê que essas estatísticas econômicas oficiais serão revisadas ordinariamente na mesma periodicidade (mensal, trimestral ou anual) com que são publicadas. Adicionalmente, revisões estatísticas também poderão ser feitas com periodicidade anual, caso em que, tipicamente, são revisados períodos mais longos das séries históricas. Por fim, podem ocorrer revisões metodológicas, em função de aprimoramentos no padrão internacional ou nas estimativas utilizadas, e extraordinárias.

A política de revisão das estatísticas oficiais também compreende a publicação de informação aos usuários a respeito das revisões efetuadas. As revisões ordinárias mensais com reduzido impacto nas estatísticas não deverão ser objeto de informação detalhada, enquanto as informações sobre as demais revisões serão publicadas no texto que acompanha a divulgação das estatísticas. Revisões metodológicas serão publicadas anteriormente à divulgação das estatísticas revisadas e de forma detalhada, tipicamente mediante nota técnica ou atualização do respectivo manual estatístico.

Dentre as estatísticas oficiais publicadas pelo DSTAT há casos excepcionais para os quais não haverá revisão dos valores nominais, considerados definitivos na primeira publicação. Trata-se das estatísticas das Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP), incluídos o resultado primário, os juros nominais e o resultado nominal; da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG). Essa excepcionalidade é devida ao fato de que essas estatísticas vêm sendo utilizadas para fins de apuração do cumprimento das metas anuais de resultado primário do governo central e do setor público. Ressalte-se, no entanto, que essa excepcionalidade da ausência de revisão para essas estatísticas não exclui situações específicas que decorram, por exemplo, de eventuais mudanças metodológicas, como se verá a seguir.

3. Tipos de revisão

a. Ordinária de curto prazo

As revisões ordinárias, que ocorrem na mesma periodicidade em que são publicadas as estatísticas, decorrem das próprias atividades rotineiras do processo de compilação. Comumente, essas revisões referem-se à incorporação de novas informações não disponíveis quando da publicação original, à revisão de estimativas, à correção de erros nas informações prestadas ou no processo de compilação, ao processo de validação da qualidade de dados, entre outros.

Como exemplos dessas revisões, podem ser mencionados:

- Nas estatísticas do setor externo, as estimativas para a rubrica de lucros e dividendos nas transações correntes e a incorporação de informações do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) na rubrica de outros investimentos – ativos da conta financeira, ambas referentes ao balanço de pagamentos; assim como a incorporação de movimentações retroativas referentes a passivos da dívida externa e da Posição Internacional de Investimentos (PII); além da acumulação de fluxos para estimar posições trimestrais na PII;

- Nas estatísticas de crédito, nas estatísticas fiscais regionalizadas e nas estatísticas fiscais harmonizadas do Mercosul, a revisão das informações prestadas pelas fontes de dados primários;
- Nas estatísticas fiscais, as revisões nos cronogramas de vencimento e nas participações por indexadores da dívida pública e em outras informações fiscais que não envolvam impacto nos indicadores de NFSP, DLSP e DBGG. As alterações nessas estatísticas podem decorrer, por exemplo, das próprias condições legais/normativas, como no caso de ampliação no prazo de pagamento de determinado passivo, com impacto nos cronogramas de vencimento divulgados, e de alterações de indexadores.

Para revisões ordinárias, de curto prazo, que não impliquem alterações significativas nas séries publicadas ou que reflitam mera incorporação rotineira de informações antes não disponíveis, não haverá detalhamento da revisão.

b. Ordinária anual

As revisões ordinárias anuais ocorrem após a publicação das estatísticas econômicas oficiais do ano de referência, causadas, no mais das vezes, pelo resultado do processo de validação da qualidade dos dados, pela disponibilidade de informações ausentes quando da primeira publicação, especialmente oriundas de pesquisas e/ou fontes de dados anuais, entre outros. Essas revisões implicam, em geral, revisão de séries históricas para períodos mais longos.

Casos mais frequentes dessas revisões incluem, por exemplo:

- As revisões das estatísticas de balanço de pagamentos e PII em função da disponibilidade dos resultados validados das pesquisas Capitais Brasileiros no Exterior (CBE) e Censo de Capitais Estrangeiros no País, com impactos nas rubricas de lucros e dividendos e investimentos diretos, neste último caso, tanto as transações quanto as posições;
- Nas estatísticas de crédito, o aprimoramento da consistência entre os documentos remetidos pelas instituições financeiras, assim como a reavaliação e/ou o reprocessamento dos modelos de dessazonalização das estatísticas monetárias e de crédito;
- Nas estatísticas das contas financeiras setoriais, a incorporação de informações disponíveis em periodicidade anual e com grande defasagem nas estatísticas trimestrais e anuais;
- Em relação às estatísticas de patrimônio financeiro líquido do governo geral, às estatísticas fiscais regionalizadas e às estatísticas harmonizadas do Mercosul, as revisões anuais poderão decorrer da incorporação e/ou atualização de informações disponibilizadas anualmente ou de mudança de fonte de dados, entre outros.

A divulgação das revisões ordinárias anuais ocorre mediante publicação de item específico e detalhado no texto que acompanha a divulgação das estatísticas e/ou mediante publicação de nota técnica ou, ainda, de atualização do respectivo manual estatístico, quando for o caso.

c. Metodológicas

As revisões metodológicas não têm periodicidade definida, posto que são decorrentes de aprimoramentos dos padrões metodológicos internacionais; de mudanças de conceitos, definições, classificações, cobertura e abrangência aplicáveis às estatísticas; de alterações legais e/ou regulamentares; de melhorias na metodologia de estimação de variáveis específicas, entre outros.

Devido a essas características, essas revisões tendem a gerar quebras das séries históricas, razão pela qual são planejadas com antecedência para, entre outros, buscar retroagir as séries para o mais longo período possível. Igualmente, em função do planejamento dessa modalidade, a revisão estatística deve ser comunicada com antecedência aos usuários, com detalhamento da nova metodologia, em geral mediante a publicação de nota técnica ou de atualização dos manuais estatísticos, seus impactos nas séries históricas e data prevista para sua implementação.

d. Extraordinárias

São revisões não previstas no calendário da política de revisão de estatísticas e decorrem de erro ou de disponibilização extraordinária de dados, seja nas fontes de informações, seja no processo de compilação. Nesses casos, a revisão deve ser efetuada tão logo identificado o erro ou o novo dado, corrigidas as informações, recompostas as séries e validado todo esse processo. O texto que acompanha a divulgação da estatística trará a informação sobre a existência dessa revisão.

4. Quadro consolidado das revisões ordinárias das estatísticas econômicas oficiais compiladas pelo DSTAT

Categoria dos indicadores	Periodicidade do indicador	Periodicidade da divulgação	Defasagem da divulgação (Quantidade/ período)	Defasagem da revisão ordinária (curto prazo) (Quantidade/ período)	Mês base da revisão ordinária anual	Informações adicionais
Base Monetária	Diária/ Mensal	Semanal/ Mensal	Semanal: Até 1 semana; Mensal: Até 1 mês	Não há	Não há	
Agregados Monetários	Diária/ Mensal	Semanal/ Mensal	Semanal: Até 1 semana; Mensal: Até 1 mês	Até 3 meses	Fevereiro	
Crédito (do Sistema Financeiro Nacional e Ampliado ao Setor Não-Financeiro)	Mensal	Mensal	Até 1 mês	Até 3 meses	Fevereiro	
Contas Analíticas da Autoridade Monetária	Mensal	Mensal	Até 15 dias	Não há	Não há	A estatística, em geral, é definitiva, podendo ocorrer revisão se houver ajustes na base de dados posteriores à publicação, o que é raro
Contas Analíticas das Outras Sociedades de Depósito	Mensal	Mensal	Até 1 mês	Até 3 meses	Fevereiro	
Contas Analíticas das Outras Sociedades Financeiras	Trimestral	Trimestral	Até 1 trimestre	Até 2 trimestres	Não há	
Estatísticas Bancárias Internacionais	Trimestral	Trimestral	Até 1 trimestre	Até 2 trimestres	Não há	

Categoria dos indicadores	Periodicidade do indicador	Periodicidade da divulgação	Defasagem da divulgação (Quantidade/ período)	Defasagem da revisão ordinária (curto prazo) (Quantidade/ período)	Mês base da revisão ordinária anual	Informações adicionais
Endividamento e Comprometimento de Renda	Mensal	Mensal	Até 2 meses	Endividamento: até 3 meses	Fevereiro	A estatística de comprometimento de renda é alterada mensalmente, devido à dessazonalização
Balanço de Pagamentos	Mensal	Mensal	Até 1 mês	Até 23 meses	Em julho e em novembro	As revisões poderão ser realizadas mensalmente, sempre buscando retroagir a série até janeiro do ano anterior ao de referência, quando necessário
Posição de Investimento Internacional (PII)	Trimestral	Trimestral	Até 1 trimestre	Trimestral (para os passivos de dívida externa)	Em julho e em novembro	A PII passa por duas revisões anuais em decorrência das publicações do CBE (em julho) e do Censo (em novembro)
Investimento Direto	Anual	Anual	11 meses	Não há	Não há	Refere-se às estatísticas publicadas no Relatório de Investimento Direto
Dívida Externa	Trimestral	Trimestral	Até 1 trimestre	Trimestral	Não há	Em março são revisadas as estatísticas referentes à data-base de setembro do ano anterior; em junho, as de dezembro do ano anterior; em setembro, as de março; e, em dezembro, as de junho
Reservas Internacionais	Diária	Diária	1 dia	Não há	Não há	
Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais	Mensal	Mensal	Até 1 semana	Não há	Não há	
Mercado de Câmbio	Diário	Semanal	Até 1 semana	Não há	Não há	
Posição de Câmbio dos Bancos	Mensal	Mensal	Até 1 semana	Não há	Não há	
Capitais Brasileiros no Exterior (CBE)	Trimestral	Trimestral	Até 7 meses	Não há	Não há	
Censo de Capitais Estrangeiros no País (Censo)	Anual	Anual	Até 11 meses	Não há	Não há	

Categoria dos indicadores	Periodicidade do indicador	Periodicidade da divulgação	Defasagem da divulgação (Quantidade/período)	Defasagem da revisão ordinária (curto prazo) (Quantidade/período)	Mês base da revisão ordinária anual	Informações adicionais
Necessidades de Financiamento do Setor Público	Mensal	Mensal	Até 1 mês	Não há	Não há	Estatística não sujeita a revisão
Dívida Líquida do Setor Público	Mensal	Mensal	Até 1 mês	Não há	Não há	Estatística não sujeita a revisão
Dívida Bruta do Governo Geral	Mensal	Mensal	Até 1 mês	Não há	Não há	Estatística não sujeita a revisão
Patrimônio Financeiro Líquido do Governo Geral	Anual	Anual	Até 1 ano	Não há	Dezembro	A revisão da série estatística ocorrerá juntamente com divulgação da estatística para o período de referência
Estatísticas Fiscais Harmonizadas do Mercosul	Trimestral	Trimestral	Até 2 trimestres	Até 2 trimestres	Junho	
Estatísticas Fiscais Regionalizadas	Mensal/ Trimestral	Mensal/ Trimestral	Mensal: Até 1 mês; Trimestral: Até 1 trimestre	Até 1 trimestre	Junho	Estatísticas consolidadas por Unidade Federativa, abrangendo estados e municípios, são divulgadas mensalmente; estatísticas individualizadas por ente federativo, trimestralmente
Contas Financeiras Setoriais – Trimestrais	Trimestral	Trimestral	Trimestral	Não há	Dezembro/ Janeiro	A revisão trimestral abrange os dois anos anteriores
Contas Financeiras Setoriais - Anuais	Anual	Anual	Até 2 anos	Não há	Novembro	As revisões acontecem, normalmente, com a mudança de ano-base das Contas Nacionais, mas podem ocorrer anualmente, a depender de dados novos incorporados ou devido a revisões nos saldos de capacidade/necessidade setoriais
Conta Intermediária de Governo	Anual	Anual	Até 1 ano	Não há	Não há	